

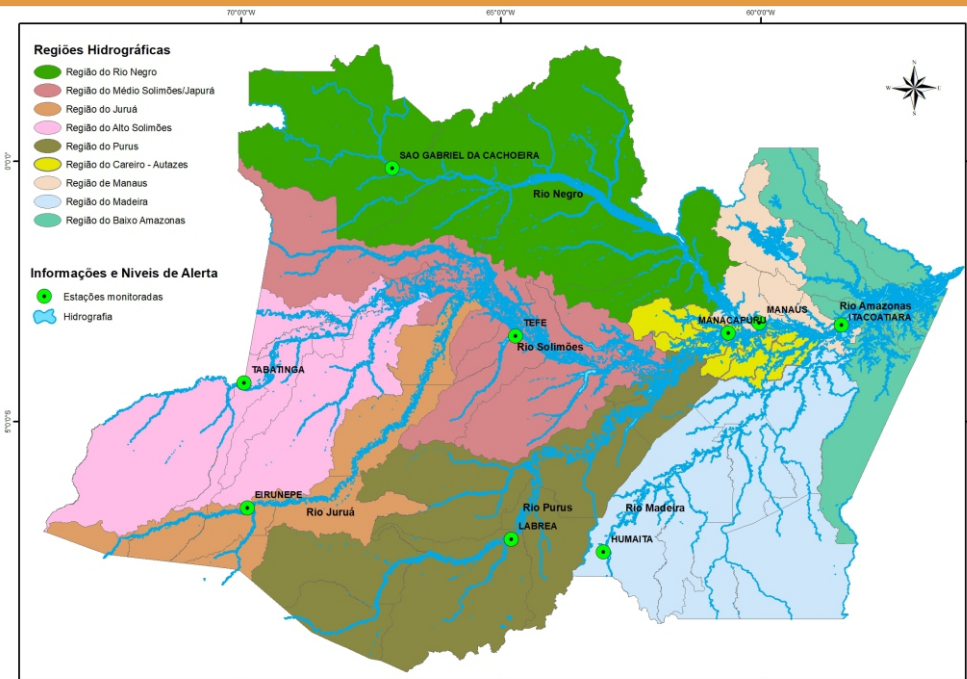
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 240/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 30/11/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

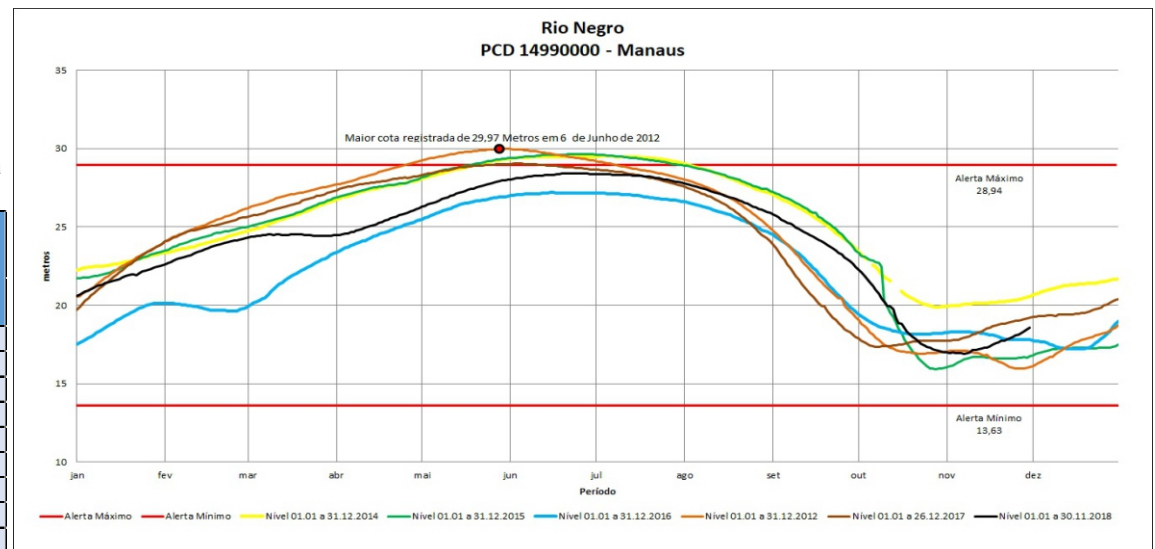
Rio	Localização	Cota (cm) NOV/2017		Cota Atual (cm) NOV/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Qua 29	Qui 30	Qui 29	Sex 30	2018	2018-2017	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	1918	1921	1846	1859	13	-62	2838	1737	1363 2997	SL
	Curicuriari (SGC)	797	786	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	761	SL	SL	SL	-	-	1257	231	86 1382	SL
	Tefé Missões	719	721	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
	Manacapuru	1035	1040	961	972	11	-68	1955	776	495 2078	SL
Rio Amazonas	Itacoatiara	575	578	519	530	11	-48	2096	197	91 2344	SL
Rio Madeira	Humaitá	1394	1420	1691	1743	52	323	2272	295	88 2563	SL
Rio Purus	Lábrea	978	985	1196	1242	46	257	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	949	956	1331	1350	19	394	1625	296	143 1731	SL

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **29 a 30/11/2018** mostram que em **Manaus**, o rio **Negro** subiu **13 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **62 cm** abaixo. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões** subiu **11 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está **68 cm** abaixo. Em **Itacoatiara**, o rio **Amazonas** subiu **11 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **48 cm** abaixo. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** subiu **52 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **323 cm** acima. Em **Lábrea**, o rio **Purus** subiu **46 cm** e comparado ao mesmo período do ano passado está **257 cm** acima. Em **Eirunepé-Montante**, o rio **Juruá** subiu **19 cm** e comparado ao ano passado está **394 cm** acima.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, ainda segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 19 a 25 de novembro, os maiores acumulados de precipitação, com valores superiores a 50 mm (áreas em tom de azul escuro), foram observados na faixa que se prolonga do noroeste, centro-oeste até o setor sudoeste. Condição semelhante pode ser observada em uma porção leste do Amazonas (entre Presidente Figueiredo e Apuí), enquanto que os menores registros, abaixo de 10 mm, se concentraram basicamente no extremo nordeste do estado (áreas em tom de amarelo).

Na Figura 3 os dados apresentados mostram a mais recente da Distribuição da Precipitação Acumulada em 24 horas sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

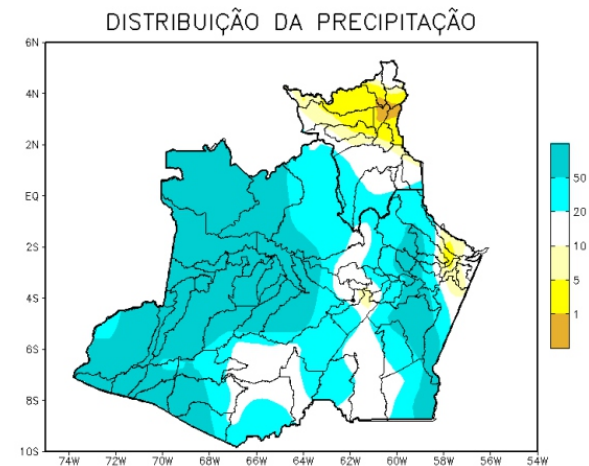


Figura 2 - Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 19 a 25/11/2018

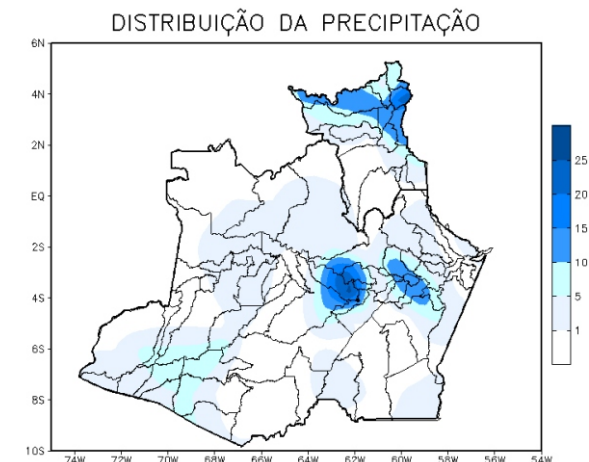


Figura 3 - Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada do dia 29/11/2018

Segundo o COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), o prognóstico de precipitação para o período de 26 de novembro a 04 de dezembro de 2018 (Figura 4), sugere um comportamento similar ao climatológico, com maior volume de chuvas distribuídos na Amazônia Oriental, tendo maiores excedentes previstos no Pará. Esses acumulados, sobre a faixa com sentido noroeste-sudeste, que abrange desde o noroeste do Amazonas em direção ao Sudeste do Brasil, podem estar associados principalmente ao avanço de sistemas frontais sobre o continente, os quais contribuem para ativação da convecção na zona de convergência de umidade, banda de nebulosidade que se forma nesse período.

Precipitation Forecasts

Mon, 26 NOV 2018 at 00Z -to- Tue, 04 DEC 2018 at 00Z

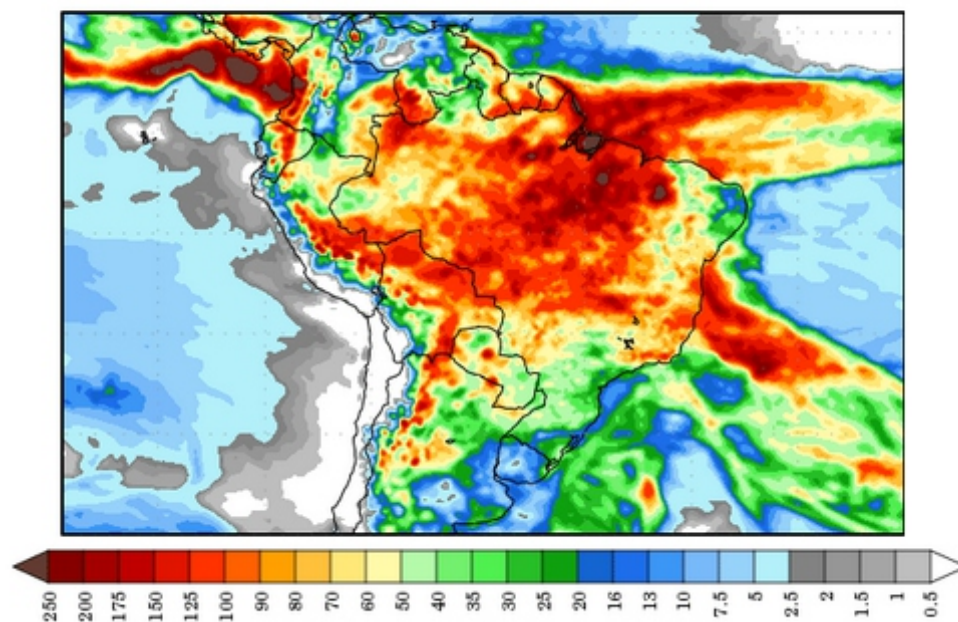


Figura 4 - prognóstico do COLA